

NARRATIVA SOBRE VIDA E MORTE EM “O TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA” – REFLEXÕES BIOÉTICAS

Alinne Arquette Leite Novais (UENF)

alinnearquette@gmail.com

Moyana Mariano Robles Lessa (UENF)

moyanarobles@hotmail.com

Carlos Henrique Medeiros de Souza (UENF)

chmsouza@gmail.com

Juliana da Conceição Sampaio Lóss (UENF)

ju.sampaio23@hotmail.com

Ao narrar a vida e a morte de Policarpo Quaresma, Lima Barreto percorre o caminho de transformação do protagonista, que vai perdendo suas crenças iniciais e ganhando outros contornos, passando a defensor dos direitos humanos, em um processo de humanização, que, com o pedido em favor dos presos políticos, levou à sua execução. Nessa narrativa, é possível vislumbrar a importância do gênero escolhido pelo autor, como experiência que passa de pessoa para pessoa e tem dimensão utilitária, conforme Benjamin (1994), em uma história contada sob a perspectiva do vencido que, embora íntegro, sofre com questões sobre sanidade mental, isolamento, prisão, condenação e morte, levando a reflexões bioéticas importantes. Assim, com o estudo objetiva-se analisar questões bioéticas sobre vida e morte na narrativa e sua utilidade para reflexões atuais sobre dignidade da pessoa humana, utilizando-se a metodologia qualitativa, com pesquisa bibliográfica nas obras de Lima Barreto e Walter Benjamin, além daquelas sobre bioética jurídica.

Palavras-chave:

Bioética. Narrativa. Vida e morte.